



A RELEVÂNCIA DA SENSIBILIZAÇÃO DOS COLABORADORES DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE PIRIPIRI-PI EM RELAÇÃO À GESTÃO AMBIENTAL

RAIANE FREITAS SILVA

IFPI-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí *campus* Piripiri
raianefreitass21@gmail.com

LARISSA SILVA DE OLIVEIRA

IFPI-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí *campus* Piripiri
lariih.mars@gmail.com

FRANCISCO DAS CHAGAS LOPES DE ASSIS

IFPI-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí *campus* Piripiri
franciscoquerido@gmail.com

ARTHÊNIO SILVA DE ANDRADE

IFPI-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí *campus* Piripiri
arthenioandrade@gmail.com

JOÃO PAULO ARAÚJO SOUZA

IFPI-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí *campus* Piripiri
joao23paulo@hotmail.com

VALDIVIA REGINA MEDEIROS QUEIROZ

IFPI-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí *campus* Piripiri
valdivia.queiroz@gmail.com

RESUMO

A Gestão Ambiental comporta-se como uma importante prática para alcançar o equilíbrio dos mais diversos ecossistemas, pois permite a aplicação da norma ambiental a qual está sujeita às atividades humanas. Diante do exposto, este estudo foi uma pesquisa qualitativa realizada nas IES de Piripiri-PI com o objetivo de analisar como o IFPI *campus* Piripiri trabalha a sensibilização ambiental com seus colaboradores, onde foram apresentadas as políticas ambientais trabalhadas pelo mesmo e investigadas as práticas ambientais das IES. Logo o papel das organizações é desenvolver políticas ambientais envolvendo toda a organização. Foram realizadas entrevistas com os colaboradores e gestores para saber se há práticas ambientais nas IES e como são realizadas. Com base nas entrevistas foi analisado como o IFPI trabalha a sensibilização ambiental de seus colaboradores. Percebeu-se nesse estudo que nas IES privadas há a presença de práticas ambientais voltadas para os colaboradores.

Palavras-chave: Gestão Ambiental. Políticas Ambientais. Sensibilização.

1. INTRODUÇÃO

A Gestão Ambiental comporta-se como uma importante prática para se alcançar o equilíbrio dos mais diversos ecossistemas. Equilíbrio este, que envolve as questões naturais, mas, também, as dimensões econômicas, sociais, políticas, culturais, entre outras.

Isso desperta a preocupação com relações as empresas. A forma que estão trabalhando as estratégias ambientais, a elaboração das políticas voltadas a reduzir o impacto de suas ações ao meio ambiente e a adaptação, colaboração e comprometimento dos funcionários às exigências destas políticas ambientais.

Logo, o objetivo principal deste trabalho foi analisar como o IFPI *Campus* Piripiri trabalha a sensibilização ambiental dos seus colaboradores, tendo como objetivos específicos: apresentar as políticas ambientais trabalhadas pelo IFPI, investigar as práticas ambientais dos colaboradores das Instituições de Ensino Superior (IES) de Piripiri-PI e verificar as ações desenvolvidas pelos servidores dessas instituições

Os pesquisados foram professores, técnicos e gestores das IES de Piripiri-PI, na qual foram descritas as práticas ambientais existentes em cada IES. Quanto aos procedimentos metodológicos foram utilizados neste estudo pesquisa documental, descritiva, qualitativa e estudo de casos múltiplos, tendo como instrumento de pesquisa entrevistas semiestruturadas

As ações e práticas ambientais precisam estar presentes nas organizações a fim de todos os envolvidos colaborem na busca pelo desenvolvimento sustentável. Gazzoni *et al* (2018), afirmam que os princípios do desenvolvimento sustentável nas Instituições de Ensino Superior são verdadeiramente incorporados no momento em que as ações ambientais tornam-se e são aplicadas na rotina de trabalho de seus servidores.

Diante do exposto o nosso problema de pesquisa foi: como o IFPI *Campus* Piripiri trabalha a sensibilização ambiental com seus colaboradores?

A participação e o envolvimento dos colaboradores dentro de uma organização são primordiais. Se há o reconhecimento dos empregados quanto importância dos cuidados com o meio ambiente, suas responsabilidades aumentam, pois eles passam a ter consciência do resultado do seu trabalho em relação ao ambiente.

Logo, uma dos papéis das organizações é desenvolver políticas ambientais promovendo programas para sensibilizar aos empregados sobre as práticas ambientais nas suas rotinas diárias, mostrando a relevância, as consequências e principalmente os ganhos para quem trabalha em uma organização ambientalmente responsável, levando-os a refletir e oportunizando mudanças de hábitos, ampliando sua concepção ambiental, pois, sabe-se que um ambiente saudável e livre de alguns problemas leva a uma boa qualidade de vida e a uma sociedade consciente.

Nesse sentido a interdisciplinaridade entre Gestão Ambiental e Gestão de Pessoas tem o propósito de demonstrar aos gestores e aos colaboradores o quanto é relevante o papel das pessoas dentro das organizações na mudança de hábitos referente ao meio ambiente, pois a transformação de comportamento ambiental traz benefícios para toda a sociedade.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Dentre as tendências contemporâneas, pode-se destacar a preocupação com adoção de metodologias e práticas participativas ambientais (Costa et al. 2002). Nesta expectativa, a gestão ambiental tem suma importância, dentro do cenário das organizações, onde tem-se a adoção de metodologias que visem um menor impacto no meio ambiente.

Quintas (2006) conceitua Gestão Ambiental como sendo o processo em que há a conciliação entre interesses e desacordos entre os atores sociais na qual exercem influência

sobre os meios físico-natural e construído e objetivam assegurar o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, conforme determina a Constituição Federal de 1988 em seu artigo 225. A gestão ambiental, dessa forma, vem com o objetivo de garantir o equilíbrio do meio ambiente para que haja a compreensão da relevância em preservá-lo para as futuras gerações.

Segundo Dias (2011), a Gestão Ambiental busca o equilíbrio entre o homem e o meio ambiente, fazendo com que a estadia do homem na terra seja menos marcante nesse ambiente. Com os impactos ambientais provocados pelo homem surgiu à necessidade de intervir nesses efeitos negativos, sensibilizando as pessoas a cuidarem melhor do planeta em que vivem.

A adoção deste tipo de gestão, quando de natureza voluntária, demonstra a preocupação com a sustentabilidade da organização por parte de quem a adota e evidencia, assim, um comportamento proativo nessa direção.

Da mesma forma, Maimon (1996, p.72) afirma que é um “conjunto de procedimentos para gerir ou administrar uma organização, de forma a obter o melhor relacionamento com o meio ambiente”. Deste modo, a gestão ambiental se torna essencial pois ela é responsável pela controle e diminuição dos impactos ao meio ambiente e pela manutenção da política ambiental na organização.

Em conformidade, para que haja a proteção do ambiente natural, se fazem necessárias políticas ambientais que visem orientar na preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental para que sejam protegidos os recursos para as futuras gerações.

A CNUMAD (1995) – Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento- conceitua políticas ambientais como sendo objetivos de ação governamental na qual orientam o uso, o controle, a proteção e a conservação do meio ambiente.

Lustosa *et al* (2003) definem a política ambiental, como um conjunto de metas e instrumentos, que visa reduzir os impactos negativos da ação humana sobre o meio ambiente. Diante disso, as políticas ambientais são importantes instrumentos para a garantia de um futuro com desenvolvimento sustentável e de cuidado com o ambiente.

Para que se possa criar uma cultura organizacional voltada para o meio ambiente, Freitas *et al* (2015) afirmam que uma das estratégias é recrutar e selecionar candidatos comprometidos com as questões ambientais.

Dessa forma, o bom desenvolvimento das práticas ambientais em uma organização está diretamente ligado a interação e o comprometimento de todos os seus *stakeholders*.

As Instituições de Ensino Superior, de acordo com Tauchen e Brandli (2006), assumiram um papel de destaque em relação com a preocupação com o meio ambiente junto ao desenvolvimento dos alunos e na preparação no fornecimento de informações para melhoria do conhecimento. Para isso são necessários que as organizações incorporem em suas ações as práticas sustentáveis para atingir a conscientização no seu ambiente interno, como professores, alunos e funcionários.

Com isso, percebe-se a importância da iniciativa das IES na incorporação das práticas ambientais na instituição, sendo ela a responsável por essa transmissão de conhecimento e de ações com o poder de transformar seu ambiente em sustentável.

Deste modo, para promover o desenvolvimento sustentável, estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalizar gastos, o Governo Federal, através do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, instituiu as regras para a elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PGLS) que trata o art. 16, do Decreto n. 7.746, de 06 de junho de 2012. Nele há o estabelecimento de critérios, práticas e diretrizes para que haja promoção do desenvolvimento nacional

sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal, incluindo assim as Universidades e Institutos Públicos Federais, no compromisso de definir de modo preciso os princípios de gestão ambiental em seus campi (BRASIL, 2012).

Diante disso, todas as universidades públicas federais devem elaborar seu Plano de Gestão de Logística Sustentável (PGLS), como um instrumento que vem legitimar com as exigências legais quanto à gestão ambiental na Instituição.

De maneira análoga, o IFPI desenvolveu em 2014 um documento chamado de Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, na qual constitui um conjunto de ações a serem realizadas por toda a comunidade e que visou metas e objetivos para o período de 2015 a 2019. Nele se encontram presentes as políticas de responsabilidade social e ambiental a serem realizadas pela instituição neste período.

Essas políticas se baseiam na implementação de uma política social participativa e preventiva em suas ações. A política ambiental estaria implementada em ações preventivas e corretivas por parte da instituição. Dessa forma foi instituída oito metas de ações, sendo elas, a melhoria de processos, a geração de resíduos, o consumo responsável, a educação ambiental, a estrutura física e ambientação, as normas ambientais vigentes, as licitações sustentáveis e a prevenção de riscos ambientais

3. METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa do tipo estudo de caso múltiplos, com abordagem qualitativa descritiva. Para Yin (2005, p.32) “o estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real” Denzin e Lincoln (2000) definem a abordagem qualitativa como a que abrange estudos nos quais se localiza o observador no mundo, constituindo-se, portanto em enfoque naturalístico e interpretativo da realidade. Concomitante, Goldenberg (1999), afirma a pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas sim com o aprofundamento da compreensão a partir de um grupo social, de uma organização etc, uma vez que ela desempenha características descritivas que expressam os sentidos dos fenômenos.

Segundo Barros e Lehfeld (2000) a pesquisa descritiva procura descobrir a frequência com que um fenômeno ocorre, sua natureza, característica, causas, relações e conexões com outros fenômenos. Já de acordo com Vergara (2004) a pesquisa descritiva “expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno. Pode também estabelecer correlações entre variáveis e definir sua natureza. Não tem compromisso em explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação”.

Trata-se também de uma pesquisa documental pois segundo Calado (2004) os documentos são fontes de dados brutos para o investigador e a sua análise implica um conjunto de transformações, operações e verificações realizadas a partir dos mesmos com a finalidade de se lhes ser atribuído um significado relevante em relação a um problema de investigação.

O procedimento de coleta de dados se deu principalmente de entrevistas. Segundo Duarte e Barros (2006) a entrevista é considerada uma das mais importantes fontes de informação para um estudo de caso. Ela é um método utilizado na investigação social, para coleta de dados ou para ajudar no diagnóstico ou tratamento de um problema social e seu objetivo se refere “ao fornecimento de elementos para compreensão de uma situação ou estrutura de um problema” (DUARTE e BARROS, 2006, p.63).

Inicialmente, foram realizadas entrevistas exploratórias semiestruturadas com colaboradores e gestores do IFPI *Campus* Piri-piri-PI, na qual foram a Direção Geral e de Ensino do Campus, bem como professores e Técnicos Administrativos Educacionais (TAE).

As entrevistas foram realizadas no período de 04 de Junho a 5 de Julho de 2018, período em que a instituição estavam em período de aulas.

Com a finalidade de verificar informações sobre as práticas de gestão ambiental em outras instituições de Ensino Superior, foram escolhidas outras três instituições com a finalidade de coletar informações das mesmas sobre a educação ambiental. Estas escolhidas, por serem reconhecidas pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC) e por terem uma estrutura parecida com a do IFPI *campus* Piripiri. As instituições e os colaboradores pesquisados não foram identificados, utilizando assim o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido).

O universo dessa pesquisa se caracteriza da seguinte forma: No IFPI possuem 108 colaboradores, sendo 68 professores e 40 técnicos, destes 25 aceitaram em participar das entrevistas, sendo 18 técnicos e 17 professores. Na IES A possuem 80 funcionários na qual 8 concordaram em participar das entrevistas. Na IES B possuem 100 colaboradores, sendo 4 consentiram serem entrevistados. Na IES C possuem 10 técnicos na qual, no momento da pesquisa 6 participaram da entrevista, e o número de tutores não foi informado pois estavam de férias.

As entrevistas foram feitas através de perguntas pré-estabelecidas e adaptadas do modelo de Mancuso (2006). Os esclarecimentos dos participantes entrevistados em relação ao sigilo das informações fornecidas por eles foram dispostos numa linguagem acessível no termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), em que foi assinado por todos antes da realização da entrevista. Este termo foi impresso em duas vias iguais, ambas assinadas pelo indivíduo participante e pelos pesquisadores responsáveis, sendo uma via para cada uma das partes envolvidas.

No sentido de completar o estudo, foi feita a análise de documentos das instituições pesquisadas, tais como: PDI e CPA do IFPI e também foram realizadas pesquisa no *site* das quatro instituições.

A análise dos dados coletados com as entrevistas foi realizada por meio do modelo adotado por Mancuso (2006) em que subdividiu as respostas das entrevistas sobre Práticas Ambientais (PA) em seis categorias: Existência de programa ou atividades de PA na IES, Setor responsável pela PA, Objetivos da PA e mensuração dos resultados, Participação e consciência dos funcionários, Dificuldades relacionadas à PA e Integração com outras empresas e órgãos.

3.1 HISTÓRICO

As informações sobre o IFPI *campus* Piripiri foram obtidas pelo relatório elaborado pela CPA (Comissão Permanente de Avaliação) no ano de 2018 pelo *campus* e as demais instituições, as informações foram obtidas pelo *site* e com informações prestadas pelos funcionários destas.

O IFPI *campus* Piripiri surgiu em 2010, nele foram ofertadas inicialmente dois cursos baseados em dois eixos tecnológicos: Produção Industrial, como o curso de Vestuário e o eixo Gestão de Negócios com o curso de Administração em nível técnico e nas modalidades integrado ao médio e concomitante/subsequente. Atualmente o *Campus* Piripiri busca se aliar a proposta institucional, articulando educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica em níveis distintas e modalidades de ensino que atendam a sociedade.

Quanto a gestão ambiental do Instituto Federal do Piauí se encontram no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), que visa estabelecer as metas para o período de 2015 a 2019 na qual foram elaborados uma política ambiental baseada em ações institucionais de forma preventiva e corretiva através de planejamento, orientações e execuções de

estratégia. O objetivo geral dessa política está presente em oito metas a serem integradas na instituição. No site institucional do IFPI foi desenvolvido uma página eletrônica especial onde estão disponibilizadas dicas sobre consumo consciente. Esse projeto chama-se “IFPI Sustentável” que tem como objetivo convidar alunos, servidores e colaboradores a utilizarem recursos como água, energia e materiais de expediente de maneira adequada. Dessa forma estão dispostos nesta página dicas e informações sobre o uso racional destes recursos e notícias das ações que estão sendo realizadas em todos os *campi* relacionadas a práticas ambientais.

O Campus da IES A, instituição pública foi instituída em 11 de outubro de 2005 de acordo com a lei estadual nº 5.500/2005. Ela oferta, atualmente cursos de Graduação na modalidade presencial em Pedagogia, Direito, Bacharelado em Ciência da Computação, Licenciatura Plena em, Letras/Inglês, Licenciatura Plena em Letras/Português, Licenciatura Plena em Química, Licenciatura Plena em Física e é uma das instituições credenciadas pela Universidade Aberta do Brasil – UAB para a oferta de cursos de Graduação na modalidade a distância, pela Portaria Ministerial No. 1.369 de 07 de dezembro de 2010, publicada no DOU de 08 de dezembro de 2010, na qual possui cursos de Licenciatura Plena em Filosofia (EAD), Licenciatura Plena em História (EAD), Licenciatura Plena em Ciências da Computação (EAD), Bacharelado em Administração Pública (EAD).

A IES B, instituição privada mantém atualmente os cursos de Graduação, Pós-Graduação e cursos de Extensão. Os cursos de Graduação atualmente são: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia Civil, Farmácia, Fisioterapia e Serviço Social.

A IES C é uma instituição privada de EAD, que oferece duas metodologias: a Semipresencial para todos os seus cursos e polos e a metodologia EAD 100% Online, disponível atualmente em alguns polos e cursos. Em seu polo em Piripiri são ofertados os cursos de graduação em Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Educação Física, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Enfermagem, Pedagogia, Serviço Social, Licenciatura em História, Licenciatura em Português, Licenciatura em Educação Física, Design de Interiores.

4. RESULTADOS

A análise dos dados coletados foi obtida tendo por base o modelo adotado por Mancuso (2006) em que subdividiu as respostas das entrevistas sobre Práticas Ambientais (PA) em seis categorias:

4.1 EXISTÊNCIA DE PROGRAMA OU ATIVIDADES DE PA NAS IES

Diante das pesquisas realizadas com os gestores e os colaboradores do IFPI campus Piripiri bem como o das demais IES, foram elencadas que há práticas ambientais tais como:

IES	PRÁTICAS AMBIENTAIS
	Economia de Energia
	Redução no consumo de papéis
	Redução no consumo de descartáveis

IFPI <i>CAMPUS</i> PIRIPIRI	Desperdício zero
	Horta Orgânica
	Adesivação sobre consumo consciente
	Feiras Ambientais
	Redução no uso de descartáveis
	Distribuição de garrafas plásticas
	Plantio de árvores
IES A	Horta Universitária
	Gelateca
	Economia de energia
	Redução do consumo de papel
	Reaproveitamento da água de ar condicionados e bebedouros
IES B	Placas informativas
	Reuniões
	Sensor de presença
	Semana do meio ambiente
	Treinamento, Orientações sobre Conscientização ambiental com os colaboradores
IES C	Redução do uso de descartáveis
	Semana do meio ambiente
	Reuniões sobre conscientização ambiental com os colaboradores
	Sítios onde são ofertados cursos de capacitação
	Redução no consumo de papel

Quadro 1 – Práticas Ambientais nas IES
Fonte: Pesquisa (2018)

Das práticas citadas acima, apenas as IES B e C promovem ações de conscientização voltada para seus funcionários. Na IES A percebeu-se que ainda é muito tímida essa ação com os colaboradores e no IFPI campus Piripiri houve desencontro de informações pois os colaboradores afirmaram que não há estímulo por parte da direção. Todavia a direção afirma que há esse repasse e treinamento.

Percebe-se então com os resultados das práticas realizadas nas IES B e C, que ambas seguem em concordância com o ponto de vista de Camargo et al (2015), para que se tenha uma gestão proativa direcionada em projetos ambientais esta deve desenvolver toda a organização, bem como os seus colaboradores, para que se possa partir de uma ampla gestão

de recursos humanos sustentáveis, a fim de alcançar bons resultados. Dessa forma a comunicação nessas instituições influenciam essa interação e o resultado dessas ações.

4.2. SETOR RESPONSÁVEL PELAS PA

No IFPI *campus* Piripiri a pesquisa apontou que neste campus não há um setor específico em que este seja responsável por desenvolver as práticas ambientais na organização. O gestor afirmou que houve uma comissão do meio ambiente, porém ele foi ineficiente em suas ações. Todavia com base nas entrevistas com os funcionários, eles não souberam da existência dessa comissão e afirmaram que há ações individuais em que o colaborador consciente tenta implementar ações. Situação semelhante foi apontada também na IES A, em que não há um setor responsável.

Contudo nas IES B e C há um setor responsável para que sejam promovidas essas ações. Na IES B há uma comissão formada por direção, professores, alunos e funcionários para que sejam elaboradas ações voltadas ao meio ambiente. Já na IES C, como o polo é pequeno assim como a quantidade de funcionários, tem uma pessoa responsável de elaborar as práticas ambientais, porém há a participação dos demais colaboradores na execução.

4.3 OBJETIVOS DAS PA E MENSURAÇÃO DOS RESULTADOS

IES	PRÁTICAS AMBIENTAIS	OBJETIVOS	RESULTADOS
IFPI CAMPUS PIRIPIRI	Economia de Energia	Evitar os desperdícios de energia.	Redução no consumo de energia
	Redução no consumo de descartáveis	Evitar o uso excessivo de copos plásticos	Redução do consumo de copos plásticos
	Desperdício zero	Reduzir o desperdício de alimentos do refeitório	Redução das sobras de alimentos do refeitório
	Horta Orgânica	Plantio de frutas e leguminosas para uso interno	Não foi informado
	Adesivação sobre consumo consciente	Informar sobre o uso de água e energia	Não foi informado
	Feiras Ambientais	Desenvolver ações com material reciclável	Jardins com material reciclável, distribuição de mudas de plantas, Informações sobre ações ambientais
	Distribuição de garrafas plásticas	Redução do consumo de descartáveis	Redução no consumo de copos descartáveis e conscientização sobre o consumo da água
	Plantio de árvores	Plantio de 40 árvores frutíferas	Não foi informado

IES A	Horta Universitária	Promover o fornecimento de leguminosas, sem o uso de agrotóxicos para consumo na instituição.	Não foi obtido, por ser uma ação recente
	Gelateca	Utilização de uma geladeira que seria descartada pela instituição como forma de troca de livro.	Não foi obtido, por ser uma ação recente
	Economia de energia	Evitar o desperdício de energia	Redução na conta de energia
	Redução do consumo de papel	Evitar gastos excessivos com os papéis	Redução no gasto com papéis
	Reaproveitamento da água de ar condicionados e bebedouros	Evitar o descarte da água já utilizada	Reutilização da água
IES B	Placas informativas	Informar sobre o uso de água e energia	Conscientização sobre o consumo de água e energia
	Reuniões	Informar a comunidade acadêmica sobre a importância da conscientização ambiental	Conscientização da comunidade acadêmica sobre cuidados com meio ambiente
	Sensor de presença	Reduzir o consumo de energia em salas e banheiros	Redução na conta de energia
	Semana do meio ambiente	Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância de preservar a natureza	Ciclo de palestras, exposições e orientação para alunos, professores e funcionários
IES C	Uso de descartáveis	Evitar o consumo de descartáveis	Redução no consumo de descartáveis
	Semana do meio ambiente	Exposição de palestras sobre sustentabilidade e meio ambiente	Ciclo de palestras e arrecadação de plantas para arborização da cidade.
	Reuniões	Debater ações sobre o consumo de energia	Utilização da energia apenas quando necessário
	Sítios onde são ofertados cursos	Oferta de cursos voltados para o meio ambiente	Funcionários capacitados e conscientes ambientalmente
	Consumo de papel	Redução do uso de papel	Substituição de papel por documentos digitais

Quadro 2 – Objetivos e resultados das Práticas Ambientais nas IES
Fonte: Pesquisa (2018)

Percebeu-se então com resultados obtidos em relação às práticas ambientais existentes nas instituições que há uma preocupação de ambas com meio ambiente. As práticas

que são realizadas nas IES buscam não só conscientização ambiental, mas também a redução de custos, citadas pelos gestores e colaboradores tanto por motivos de escassez de recursos como a fim de conciliação dessas duas áreas a fim de benefício ambiental e institucional.

4.4 PARTICIPAÇÃO E CONSCIÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS

No relato dos gestores, todos têm a consciência e conceituam gestão ambiental conforme Fogliatti *et al* (2011) que asseguram que a gestão ambiental deve ser entendida como um conjunto de ações adotadas no âmbito de uma organização visando a máxima racionalidade de seus processos, de forma a conservar, proteger e melhorar o meio ambiente e formas de controle e monitoramento.

Todavia a pesquisa apontou que os colaboradores do IFPI *campus* Piripiri não são estimulados a estarem desenvolvendo práticas ambientais e que as ações e participação destes ocorre por iniciativa e conscientização ambiental própria. A mesma indicou ainda que a maioria dos entrevistados sabem o conceito de educação ambiental e das ações que podem está desenvolvendo para que se tenha um ambiente mais sustentável. Contudo na fala dos gestores estes afirmaram que desenvolvem treinamento e reuniões voltados para os colaboradores cujo objetivo é instruí-los sobre a consciência ambiental.

Na IES A foi constatado que a maioria dos funcionários pesquisados, desenvolvem e tem consciência em suas ações dentro da instituição. No entanto, nas IES B e C, tanto nos relatos dos gestores quanto dos colaboradores entrevistados percebeu-se que há participação de todos os envolvidos e que estes colaboram nas ações. Ou seja, as ações desenvolvidas estão alinhadas com as ações propostas pelas IES. Isso resulta que essas atividades propostas sejam disseminadas em outros ambientes e conscientizem outrem.

Com essas ações desenvolvidas pelos colaboradores percebe-se que há o entendimento dos mesmos em relação a educação ambiental, que segundo a Política Nacional de Educação Ambiental (1999), entendem-se por processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Seja agindo individualmente ou coletivamente nas instituições, essas práticas contribuem para que haja recursos para as futuras gerações. As ações, por menores que sejam, auxiliam na proteção do meio em que vivemos.

4.5 DIFICULDADES RELACIONADAS À PA

No IFPI *campus* Piripiri os gestores afirmaram que há práticas voltadas para os funcionários e ações que estimulem essas práticas. Porém devido a alguns deles serem de outras cidades há dificuldades em implementar práticas ambientais. Contudo os colaboradores afirmaram na pesquisa que há dificuldade pois estes não são estimulados a estarem desenvolvendo estas práticas e nem recebem orientações voltadas para a área ambiental.

Na IES A o gestor relata que as dificuldades são principalmente a falta de recursos para que sejam implementadas bem como a participação dos colaboradores nas ações. Todavia estes disseram que as maiores dificuldades são a falta de tempo e estímulos por parte da direção.

Na IES B, não houve relato de dificuldades relacionadas às práticas. Contudo na IES C, tanto os colaboradores quanto o gestor, afirmaram que a principal dificuldade é a quantidade de pessoal para serem realizadas as ações. O gestor falou, inclusive, que como essa dificuldade será aos poucos amenizadas haja vista que estas ações ambientais ainda podem ser melhoradas.

Além disso corroborando Gomes (2004) a comunicação é peça fundamental para que haja eficácia nos objetivos da instituição e dos grupos formados por nela. Quando não há uma comunicação eficaz ocorre a falta de informações e não há a concretização das metas traçadas. Pacheco *et. al* (2004) sugerem que é preciso haver o ajuste entre “trabalho, empresa e pessoal” para que se possa buscar uma reestruturação cognitiva dos indivíduos, no sentido de alinhar comportamentos aos objetivos organizacionais.

4.6 INTEGRAÇÃO COM OUTRAS EMPRESAS E ÓRGÃOS

Em todas as IES foram citadas tanto pelos colaboradores quanto pelos gestores que há parceria da instituição com empresas da cidade e secretarias municipais como a SEMAD-Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento para que sejam mais eficientes as práticas ambientais. O que corrobora com Kobayashi *et al* (2013) na qual afirmam que é importante que haja a interação empresa-universidade uma vez que com esse contato há troca de conhecimentos e transferência de tecnologia e aprendizagem organizacional.

5. CONCLUSÃO

Esse trabalho teve como finalidade analisar como o IFPI *Campus* Piripiri trabalha a sensibilização sobre as práticas ambientais de seus colaboradores, ponderando sobre as ações desenvolvidas pelas demais instituições de ensino superior da cidade. Assim, os objetivos propostos nesta foram alcançados sendo sugeridas ao IFPI campus Piripiri que haja mais reuniões e ações, tais como as que são desenvolvidas pelas IES pesquisadas, voltadas para as melhorias de sensibilização ambiental para os colaboradores deste *campus*.

Tendo em vista que um dos papéis das organizações é desenvolver políticas ambientais, que promovam ações que sensibilizem os colaboradores, aumentando assim a concepção ambiental destes, levando-os a refletir e oportunizando mudanças de hábitos que visem ter um ambiente mais sustentável.

Verifica-se com os resultados obtidos que a maioria dos entrevistados compreendem a importância das práticas ambientais dentro de uma organização. Todavia, no IFPI Campus Piripiri verificou-se que o discurso dos gestores está em discordância com o dos colaboradores entrevistados. E em uma das IES não há comunicação entre as ações desenvolvidas.

Percebeu-se com esse estudo que para que sejam realizadas ações nas organizações, é necessário que na mesma haja uma interação entre gestores e colaboradores a fim de atingir o objetivo da organização e assim, evitando problemas e dificuldades causadas pela falta de comunicação. Quanto às demais IES pesquisadas constatou-se que a maioria desenvolve programas ou atividades voltadas para os seus colaboradores.

Espera-se que essa pesquisa sirva de referencial para o desenvolvimento de novas pesquisas, servindo de alerta quanto a relevância da sensibilização dos colaboradores das instituições de ensino superior em Piripiri-PI no que tange a gestão ambiental. Bem como sirva também como base para melhoria das práticas adotadas nas IES.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 7.746**, de 5 de Junho de 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20112014/2012/decreto/d7746.html. Acesso em: 06 maio. 2018.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira. e LEHFELD, Neide Aparecida de Souza **Fundamentos de Metodologia: Um Guia para a Iniciação Científica**. 2 Ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

CALADO, Silvia dos Santos; Ferreira, Silvia Cristina dos Reis. **Análise de documentos: método de recolha e análise de dados**.Disponível em:[http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/ichagas/mi1/análise documentos.pdf](http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/ichagas/mi1/análise%20documentos.pdf) .Acesso em 08 maio 2018

CAMARGO, José Alberto; LIBONI, Lara Bartocci; OLIVEIRA, Jorge Henrique Caldera de. **Gestão ambiental de recursos humanos e nível de envolvimento de colaboradores nas organizações**. RAM – Revista de administração Mackenzie, p. 72-91, São Paulo-SP, Mar/Abr. 2015.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Empresas - Uma Abordagem**. São Paulo. Editora Makron Books, 1994

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas** .3ªed. editora Elsevier /2010-RJ

CNUMAD – Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento. **Agenda 21**. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 1995.

COSTA, Heloisa Soares de Moura; OLIVEIRA, Alexandre Magni de; RAMOS, Marcelo Viana. **População, Turismo e Urbanização: conflitos de uso e gestão ambiental**. Ouro Preto: XIII Encontro da Associação Brasileira de Estudos Populacionais. 2002.

DENZIN, Norman K. ; LINCOLN, Yvonna S. (Editores). **Handbook of qualitative research**. (2 Ed.). Thousand Oaks, Califórnia: Sage Publications. 2000.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade** - 2. ed.- São Paulo: Atlas, 2011.

DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio. **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2º Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

FAZENDA, Ivani Costa Arantes. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 13. ed. São Paulo: Papirus, 2008.

FOGLIATTI, Maria Cristina; CAMPOS, Vânia Barcellos Gouvêa; FERRO, Marco Aurélio Chaves; SINAY, Laura; CRUZ, Isolina. **Sistema de Gestão Ambiental para Empresas**. Segunda Edição. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Interciência, 2011.

FREITAS, Wesley Ricardo de Souza; KNISS, Cláudia Teresinha; CORTESE, Tatiana Tucunduva Philippi.; SILVA, Dirceu. **A influência da gestão de recursos humanos no desempenho ambiental no setor metal mecânico brasileiro**. Revista de Administração da UFSM, v. 8, n. 1, p. 157-175, 2015.

GAZZONI, Fernando; SCHERER, Flavia Luciane; HAHN, Ivanete Schneider; CARPES, Aletéia de Moura; SANTOS, Maríndia Brachak dos. **O papel das IES no desenvolvimento**

sustentável: estudo de caso da Universidade Federal de Santa Maria. Revista GUAL, Florianópolis, v. 11, n. 1, p. 48-70, janeiro 2018.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Record, 1999.

INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019**. Teresina : IFPI, 2014.

LUSTOSA, Maria Cecília Junqueira. Industrialização, meio ambiente, inovação e competitividade. In: MAY, P. H.; LUSTOSA, M. C.; VINHA, V. **Economia do meio ambiente**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

MAIMON, Dália. **Passaporte verde**: gerência ambiental e competitividade. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 1996.

MANCUSO, Isis Hester. **Gestão de Pessoas e educação Ambiental**: um estudo de caso na CEEE. Porto Alegre. 2006.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9795/1999, Art 1º**. Disponível em :<http://mma.gov.br/educação-ambiental/politica-de-educacao-ambiental>

PACHECO, W. J. ; PEREIRA, V. L. D. V.; PEREIRA, H. V. (2004) – **Interdependência entre a Motivação e o Processo de Percepção**. ENEGEP 2004.

Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9795/1999, Art 1º. **Ministerio do meio ambiente**. Disponível em: <http://mma.gov.br/educação-ambiental/politica-de-educacao-ambiental>

QUINTAS, José Silva. **Introdução à gestão ambiental pública**. Brasília: IBAMA, 2006.

REDE UNIVERSITÁRIA DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA SOCIEDADES SUSTENTÁVEIS (RUPEA). **Mapeamento da educação ambiental em instituições brasileiras de educação superior**: elementos para discussão sobre políticas públicas. (2005). Disponível em http://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/_arquivos/dt_12.pdf Acesso em: 28/04/2018.

TAUCHEN, Joel ; BRANDLI, Luciana Londero. A gestão Ambiental em Instituições de Ensino Superior: Modelo para Implantação em Campus Universitário. **Gestão & Produção**, v.13, n.3, p.503-515, set.-dez. 2006.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

YIN, Robert K. **Estudo de caso – planejamento e métodos**. (2Ed.). Porto Alegre: Bookman. 2001.